

Engenho & Obra - Associação não-governamental para o Desenvolvimento – ONGD

Anexo ao Balanço – Modelo Reduzido

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

1. Identificação da Identidade

–A entidade ter por designação social “Engenho & Obra Associação para o Desenvolvimento e Cooperação – ONGD, e identifica-se pelo NIPC-507610768.

–É uma Associação sem fins lucrativos, e foi constituída por escritura pública em Abril de 2006.

–Tem a sua sede no ISEP- Instituto Superior de Engenharia do Porto, sito na Rua Dr. António Bernardino de Almeida, nº 431 no Porto.

–Do seu objecto principal, constam a conceção e execução de programas e projetos de cooperação para o desenvolvimento, proteção e promoção dos direitos humanos, com intervenções nas áreas da cultura, do ensino, assistência técnica e profissional e formação profissional. Orienta a sua ação pelos conceitos da inovação social promovendo a participação cívica e o combate à exclusão social.

–É uma entidade certificada pela DGERT nas áreas das Ciências Empresariais, Gestão e Administração e Tecnologia de Proteção do Ambiente. É ainda reconhecida como ONGA – Organização não-governamental para o ambiente desde 2008 pela APA – Agencia Portuguesa do Ambiente.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão de conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). A norma adoptada foi a (NCRF) para as Micro Entidades, regulamentada pelo Artº 2º da Lei nº 35/2010, de 2 de Setembro uma vez que a empresa não excede dois dos três limites estabelecidos para o efeito, no cumprimento dos objectivos dos principais aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

Os métodos de contabilização e critérios de imputação de custos e proveitos são comparáveis aos do exercício anterior.

a) Todas as receitas e despesas foram mensuradas tendo por base o princípio da especialização dos exercícios.

b) Não foram efetuadas depreciações ou amortizações neste exercício.

c) Os activos fixos tangíveis, encontram-se inscritos pelo custo de aquisição, deduzidas as depreciações acumuladas.

d) O saldo devedor da conta 22 no montante de 7.809,42, resulta na sua maior parte, da diferença a receber pela implementação de um projeto social em Timor Leste, de cuja liquidação se encontra pendente de alguns procedimentos a clarificar com a FENPROF, enquanto entidade/parceira, sendo nosso propósito, desenvolver todos os esforços no sentido de que se resolva definitivamente em 2015.

O **Resultado Líquido do Exercício** foi negativo em **€ 2.763,48** como consequência directa do aumento significativo da rubrica de Custos com Pessoal.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos sem situação de mora.

A conta 24 reflecte apenas os saldos do valor a pagar à Segurança Social, e IRS, relativos ao mês de Dezembro.

A análise das contas de 2014, permite concluir que a situação financeira da Engenho & Obra, é estável e mesmo o Resultado Líquido negativo verificado é devidamente justificado, merecendo parecer favorável do Conselho Fiscal.

Não existem outras informações a prestar impostas por diplomas legais.

Póvoa de Varzim, 10 de Fevereiro 2015